



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

# 2016

Apesar das dificuldades de financiamento de determinados projetos e da violência pela qual passou a Maré, consideramos que 2016 foi um ano bastante produtivo. Importantes ações foram realizadas dentro dos projetos e ações que compõem os cinco eixos – Educação, Comunicação, Arte e Cultura, Segurança Pública e Desenvolvimento Territorial – a partir dos quais trabalhamos.

Assim, ações como a inauguração da Casa das Mulheres; a discussão da questão étnico-racial através do projeto Heranças Africanas; o trabalho desenvolvido na cena de consumo do Crack em conjunto com a campanha “Somos da Maré e Temos Direitos”; a consolidação do Jornal Maré de Notícias como principal veículo de comunicação da Maré; a produção da ECOM; o grande número de aprovações para as universidades públicas, escolas técnicas e concursos a partir dos projetos de educação; o avanço do projeto Maré que Queremos; e as diversas atividades artístico-culturais desenvolvidas a partir do CAM, das nossas bibliotecas e da Lona Cultural, fazem parte de um conjunto de ações que ajudaram os moradores da Maré na construção de novas perspectivas de vida e intervenção na sociedade.

Isso significa que a Redes da Maré conseguiu influenciar positivamente o território e assim cumprir sua missão de transformar a Maré num lugar melhor para se viver, trabalhar, morar e amar. Obviamente, dada a enorme complexidade da Maré, esse trabalho não se esgota nunca e precisa ser criticado, renovado e fortalecido a cada dia.

## **DIREÇÃO:**

Andréia Martins  
Edson Diniz  
Eliana Sousa Silva  
Helena Edir Vicente

## **COORDENADORES DE EIXO:**

Eixo Educação - Gisele Martins  
Eixo Arte e Cultura - Máira Gabriel Anhorn  
Eixo Desenvolvimento Territorial - Eliana Sousa Silva  
Eixo Segurança Pública - Lidiane Malaquini  
Eixo Comunicação - Andréia Martins



# SUMÁRIO

|                                                           |           |
|-----------------------------------------------------------|-----------|
| <b>EIXO EDUCAÇÃO</b>                                      | <b>4</b>  |
| Conetando                                                 | 5         |
| Curso de Capacitação Profissional em Drywall              | 6         |
| Curso Preparatório para o Ensino Médio                    | 7         |
| Curso Pré-Vestibular                                      | 8         |
| Nenhum a Menos                                            | 9         |
| Programa Petrobras Jovem Aprendiz                         | 10        |
| Vivendo Juntos                                            | 11        |
| Xô Dengue                                                 | 12        |
| <b>EIXO ARTE E CULTURA</b>                                | <b>13</b> |
| Azulejaria                                                | 14        |
| Biblioteca Popular Escritor Lima Barreto                  | 15        |
| Centro de Artes da Maré - CAM                             | 16        |
| Escola Livre de Dança da Maré                             | 17        |
| Mão na Lata                                               | 18        |
| Oficina de Teatro Maré Sem Fronteiras                     | 19        |
| Escola de Cinema Olhares da Maré - ECOM                   | 20        |
| Lona Cultural Municipal Herbert Vianna                    | 21        |
| <b>EIXO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL</b>                   | <b>22</b> |
| Maré de Sabores                                           | 23        |
| Quebrando Barreiras                                       | 24        |
| A Maré que Queremos                                       | 25        |
| Heranças Africanas na Maré                                | 26        |
| Convivências na Flávia Farnese 500                        | 27        |
| <b>EIXO SEGURANÇA PÚBLICA</b>                             | <b>28</b> |
| Maré de Direitos                                          | 29        |
| Somos da Maré. Temos Direitos!                            | 30        |
| Incidência em Políticas de Segurança Pública              | 31        |
| Acompanhamento Permanente de Ações de Segurança Pública e | 32        |
| Violações de Direitos na Maré                             |           |
| Seminário “Diálogos Sobre Segurança Pública: Experiências | 33        |
| Brasil e Reino Unido”                                     |           |
| Percepções Sobre Acesso à Justiça na Maré                 | 34        |
| Affective Map                                             | 35        |
| Ocupação da Maré pelo Exército Brasileiro                 | 36        |
| <b>EIXO COMUNICAÇÃO</b>                                   | <b>37</b> |
| Site                                                      | 38        |
| Redes Sociais                                             | 40        |
| Maré de Notícias                                          | 41        |

# EIXO EDUCAÇÃO

A *Redes da Maré* trabalha com cinco eixos prioritários: **Educação, Comunicação, Arte e Cultura, Desenvolvimento Territorial e Segurança Pública**. Estas temáticas foram escolhidas por representarem direitos fundamentais que ainda precisam ser conquistados pela população da Maré. Desafiemo-nos a desenvolver projetos que contribuam para o desenvolvimento territorial da região; e acreditamos que a educação seja um eixo prioritário de trabalho por seu caráter estruturante das áreas da vida.

Neste sentido, atuamos nos campos formal e informal da Educação por meio de desenvolvimento de projetos que, por política da *Redes da Maré* desde sua criação, tem por objetivo ampliar o tempo de estudo dos moradores da Maré.

O primeiro e mais antigo projeto com este fim é o incentivo e preparo para os exames das principais universidades públicas do país.

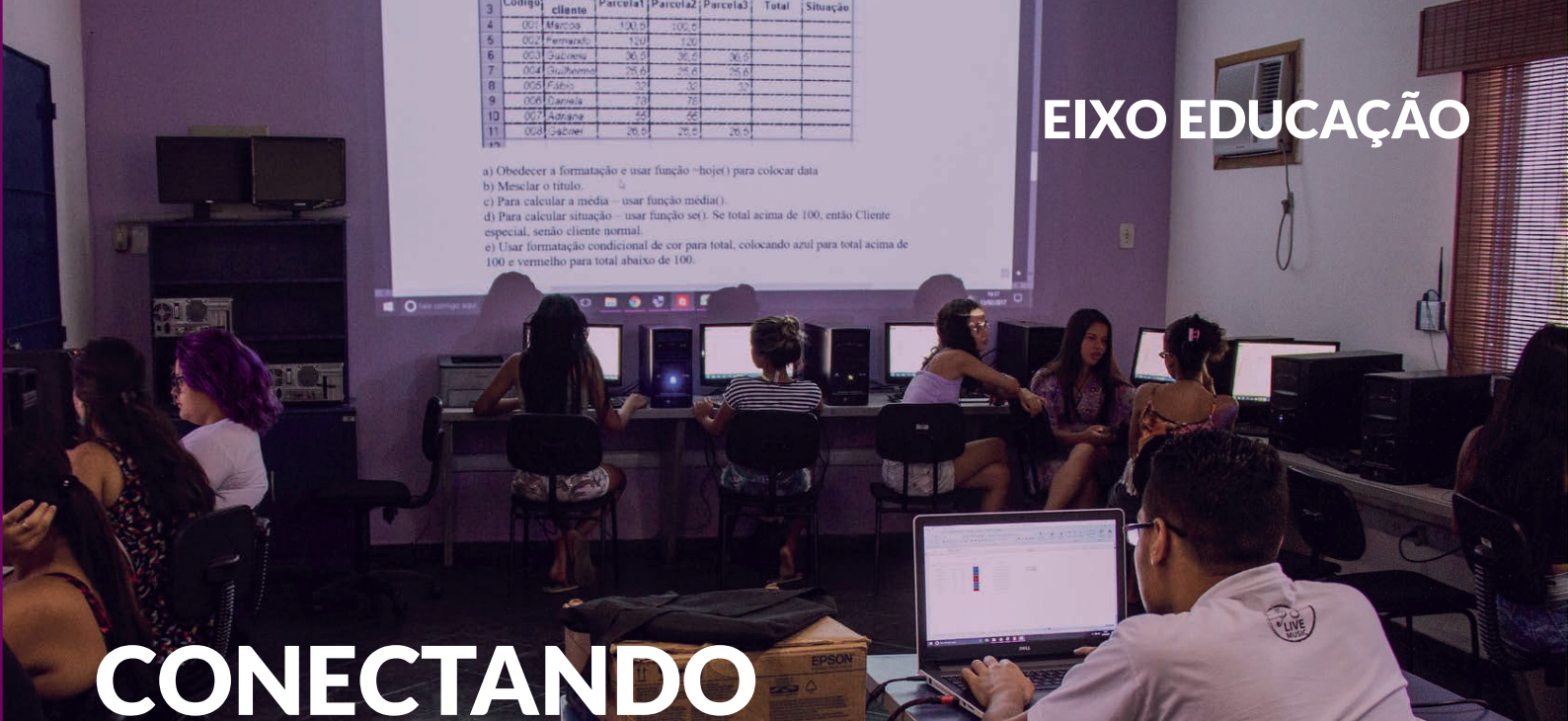
Este processo começou há 20 anos com a criação do Curso de Pré-Vestibular Rede de Saberes, que, até hoje, já aprovou 1.303 alunos. Com o passar do tempo, percebemos ser necessário ampliar nosso foco de atuação para que conseguíssemos chegar a este objetivo por meio da execução de outros projetos de ampliação do acesso e da qualidade do ensino: o Preparatório para o 6º Ano e o Preparatório para o Ensino Médio.

Compreendemos, além disso, que a promoção de novas e mais diversas oportunidades educativas para os moradores da Maré passa pela necessidade de interferir nas políticas públicas educacionais com ações que impactem diretamente os indicadores sociais e econômicos nos níveis individual e coletivo. O trabalho realizado, desde o início, resultou na inclusão, pelo MEC, da *Redes da Maré* no Mapa Inovação e Criatividade na Educação Básica, composto por 178 organizações de todo o país.

Para além das atividades educativas oferecidas para os moradores, a *Redes da Maré* busca influenciar políticas públicas em diferentes áreas. Nesse sentido, fomentou a criação, a partir de 2009, do projeto “Maré que Queremos” que reúne, mensalmente, os dirigentes das 16 Associações de Moradores locais e as organizações da sociedade civil para discutir os problemas que mais afetam os moradores das 16 favelas nas diferentes áreas de direitos: saúde, educação, segurança pública, saneamento básico. Estes encontros resultaram na elaboração de um documento entregue ao, então, prefeito da cidade, em 2010 que, por exemplo, reivindicava novas escolas. Sem envolvimento e metodologias locais, estes equipamentos não cumprirão, porém, a missão de garantia do direito à educação. É preciso discutir com os profissionais da rede pública de educação o que significa “educação de tempo integral” para o desenvolvimento dos alunos da Maré. É necessário, também, o monitoramento do funcionamento destas unidades escolares no que diz respeito, por exemplo, ao cumprimento do mínimo de dias letivos de aula e a presença do número necessário de professores para atendimento a todas as turmas.

## VISÃO ESTRATÉGICA:

- Desenvolve projetos que buscam ampliar o tempo de estudo dos moradores da Maré por meio de incentivo e preparo para os exames das principais universidades e escolas públicas de excelência;
- Compreende que a promoção de novas ou mais diversas oportunidades educativas passa também pela necessidade de interferir nas políticas públicas de Educação.



# CONECTANDO

## COORDENAÇÃO

Patricia Vianna

## EQUIPE

1 Coordenadora  
1 Educador

## ESTRATÉGIA

A partir da promoção do direito à comunicação e informação, a incorporação do uso da tecnologia na economia local e capacitação digital para o mundo profissional, o projeto atuou na inclusão digital ampla dos moradores da Maré através de aulas teóricas e práticas de informática para os seguintes públicos:

Jovens e adultos estudantes e trabalhadores, moradores das 16 comunidades da Maré que desejam adquirir competências básicas em informática e em suporte técnico para qualificação e inserção no mercado profissional e/ou qualificar seu uso das novas tecnologias e uso cotidiano do computador;

Adolescentes e jovens que já tenham algum conhecimento do uso do computador, mas desejam qualificar seu uso das novas tecnologias, através da produção de conteúdo para mídias digitais e conhecimento de ferramentas alternativas;

Alunos e estudantes dos Cursos Preparatório e do Pré-Vestibular da Redes da Maré que desejam qualificar o uso das ferramentas de pesquisa e busca de conteúdo e informação;

Empreendedores comerciais da Maré que desejam implementar o uso da tecnologia (computador e internet) em seus empreendimentos.

Foram oferecidas quatro turmas por semana com 1 hora e meia de duração.

## ATIVIDADES REALIZADAS

Módulo 1: Princípios da Informática

Módulo 2: Windows 7 e Internet

Módulo 3: Microsoft Office

## BENEFICIÁRIOS

4 turmas com média entre 10 e 12 alunos cada

## PARCEIROS

Ireso

## RESULTADOS

130 alunos concluíram o curso

# CURSO DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM DRYWALL

### COORDENAÇÃO

Patricia Vianna  
Anna Katharina Lenz

### EQUIPE

2 Coordenadores  
1 Auxiliar da Coordenação  
1 Educador do SENAI  
2 Educadores da Redes da Maré

### ESTRATÉGIA

A partir de parceria com o SENAI e Ireso e.V, durante 5 meses foram trabalhadas questões teóricas e práticas com as seguintes temáticas: Formação para o Mundo do Trabalho; Educação e Cidadania; Criação de Currículos; Como ter o seu próprio negócio; Tecnologia Básica da Construção Civil; Tecnologia de Sistemas de Drywall; Tecnologia dos Materiais, Ferramentas e Equipamentos; Técnicas de Montagem de Sistemas de Vedação Vertical, de Revestimento e de Forros em Construção a Seco. Nas últimas sete semanas de curso, os alunos participaram da vivência prática assistida no prédio central da Redes da Maré – através da instalação de uma parede com isolamento acústico em uma sala de aula.

### ATIVIDADES REALIZADAS

Visita à Fábrica de Drywall da Knauf do Brasil;  
Formação externa na Empresa Fischer;  
Aulas teóricas e práticas do SENAI;  
Prática Assistida;  
Aulas de Formação na Redes da Maré;  
Criação de Currículos e Criação de MEI (Micro Empreendedor Individual).

### BENEFICIÁRIOS

34 jovens

### PARCEIROS

Ireso  
Knauf do Brasil  
Observatório de Favelas

### RESULTADOS

90% (31 alunos) concluíram o curso;  
20% (06 alunos) criaram pequenas empresas para prosseguir na profissão como Micro Empreendedores Individuais.

# CURSO PREPARATÓRIO PARA O ENSINO MÉDIO

## COORDENAÇÃO

Kelly Marques

## EQUIPE

1 Coordenadora Geral  
1 Coordenador Pedagógico  
8 Educadores  
1 Assistente Social  
1 Assistente de Coordenação

## BENEFICIÁRIOS

70 adolescentes

## PARCEIROS

Heads Propaganda  
Brazil Foundation  
Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venancio/FIOCRUZ

## ESTRATÉGIA

O Curso Preparatório para o Ensino Médio estrutura-se de acordo com os programas exigidos nos concursos para as instituições públicas de ensino médio e técnico do Rio de Janeiro. O projeto atende a 70 adolescentes anualmente, durante os meses de fevereiro a dezembro. A carga horária semanal é de 15 horas/aula, de segunda à sexta-feira, distribuídas entre as disciplinas: Português e Produção Textual, Matemática, Geografia, História, Biologia, Física, Química e Formação em Cidadania. A disciplina Formação em Cidadania visa construir uma conscientização social e política através da cultura popular e periférica, do uso de dinâmicas, vídeos, textos, conversas, palestras e debates. O curso prevê 3 grandes metas que, para sua materialização, necessitam de ações objetivas: 1) Aprovação dos alunos nos principais concursos de ensino médio das instituições públicas; 2) Promoção e ampliação do capital cultural e político dos alunos, contribuindo com o desenvolvimento da reflexão crítica e estética sobre as diferentes sociedades; e 3) Ampliação das chances de inserção mais qualificada no mercado de trabalho.

## ATIVIDADES REALIZADAS

Aplicação de 4 simulados;  
Apresentação do projeto no Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais;  
Atividade em parceria com o Núcleo de Memória e Identidade da Maré (NUMIM) sobre Herança Negra e oficina de boneca Abayomi;  
3 Aulas-campo (Maré, Petrópolis e Rio Antigo);  
4 Cine-clubes (exibição dos filmes As Sufragistas, Juno, Numa Escola em Havana e Quando o pobre vai à praia), seguidos por debate;

Festa Julina;  
6 Grupos de Pais/Responsáveis;  
Participação no debate com os candidatos a Prefeito;  
Peça Teatral “Domínio no Escuro”, na Lona Cultural Municipal Herbert Vianna;  
Reuniões quinzenais de equipe.  
4 visitas institucionais (Biblioteca Parque Estadual, Visita à Caixa Cultural, Casa da Descoberta, na Universidade Federal Fluminense e Colégio Pedro II).

## RESULTADOS

Promoção e ampliação do capital cultural e político dos alunos, contribuindo com o desenvolvimento da reflexão crítica e estética sobre as diferentes sociedades;  
Melhora significativa no rendimento escolar dos adolescentes;

Aprovação de 16 alunos nos diversos processos seletivos de Ensino Médio em instituições de excelência no Estado do Rio de Janeiro;  
Aprovação de 2 alunos no Programa de Vocação Científica da EPSJV/FIOCRUZ

# EIXO EDUCAÇÃO



# CURSO PRÉ-VESTIBULAR

## COORDENAÇÃO

Ernani Alcides  
Marcio Danelon

## EQUIPE

2 Coordenadores  
1 Assistente de Coordenação  
16 Educadores

## BENEFICIÁRIOS

250 inscritos

## PARCEIROS

Doação Pessoa Física  
Kindermissionswerk Die Sternsinger

## ESTRATÉGIA

Do ponto de vista político-pedagógico, o compromisso central do CPV o distancia das propostas tradicionais, justamente, por investir na formação da consciência crítica, no desenvolvimento do espírito questionador, necessários a produção de atitudes transformadoras, do ponto de vista sócio-material e político, pois pretende-se fazer com que os estudantes inseridos no projeto possam, em alguma medida, fazer diferente na universidade com vistas a afirmação do compromisso social, cultural, político e científico da universidade com a sociedade que a financia. Entre as ações do CPV estão: oferecer aulas das disciplinas cumprindo todo o conteúdo programático exigido nas avaliações, organizar aulas multidisciplinares, orientar os alunos em todas as etapas do processo seletivo, oferecer simulados para melhor familiarização do aluno com as estruturas de provas dos exames. As disciplinas oferecidas pelo curso são: Biologia, Química, Física, Matemática, Geografia, História, Filosofia, Literatura, Português e Redação, além da disciplina Formação e Cidadania, cujo objetivo principal é promover debates e discussões acerca de temas relevantes para sociedade contemporânea.

## ATIVIDADES REALIZADAS

3 Aulas-Campo (Centro do Rio Antigo, Maré, Parque de Gericinó);  
Debate: A Democracia e a Atual Conjuntura Política Brasileira;  
Encontro entre alunos aprovados e novos alunos;  
Exibição dos filmes Favela Gay, Transcrição e Numa Escola de Havana;  
2 Seminários (Tereza de Benguela e Utopia);  
Aplicação de 4 simulados (3 ENEM e 1 UERJ).

## RESULTADOS

41 alunos aprovados nos exames de acesso ao nível superior (ENEM, PROUNI E UERJ).

# NENHUM A MENOS

## COORDENAÇÃO

Ines di Mare

## EQUIPE

1 Coordenadora Geral  
6 Educadores  
1 Estagiário  
1 Assistente Social

## BENEFICIÁRIOS

2 turmas na Lona Cultural Herbert Vianna;  
2 turmas de Preparatório para o 6º ano;  
1 de Complementação Pedagógica.

## ESTRATÉGIA

O Projeto Nenhum a Menos visa refazer os vínculos de aprendizagem formal de crianças e adolescentes que não estão matriculados nas escolas ou estão com dificuldades de frequentar as aulas de forma regular.

O trabalho é desenvolvido em dois núcleos de apoio sediados em espaços facilitadores para o acesso das crianças. O primeiro, na Lona Cultural Herbert Vianna, equipamento público cultural sob gestão da Redes da Maré, formado pelas crianças e adolescentes das comunidades Nova Maré, área com os indicadores sociais mais baixos da Maré e maior contingente de crianças que não frequentam a escola, são oferecidas aulas de Complementação Escolar e Arte-Educação. O segundo núcleo focaliza crianças que estão com baixo aproveitamento escolar e perspectiva de abandono da escola, em dois momentos principais: Complementação Pedagógica para as crianças de 9 anos que ainda estão em processo de alfabetização e o Preparatório para o 6º ano (para alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental) momento em que muitos desistem da escola e entram no mundo do trabalho. A abordagem central do Nenhum a Menos se refere ao estabelecimento de um contato com as crianças, suas famílias e equipes dos setores de educação, saúde, assistência social, e outros para estabelecer uma rede de apoio. O trabalho visa o envolvimento dos estudantes e suas famílias com a formação de uma relação coletiva, a construção da turma e fixação nas atividades.

## ATIVIDADES REALIZADAS

Para todos os grupos há um trabalho envolvendo:

Participação em eventos culturais;

Acompanhamento social;

Oficina de robótica com jogos da Fischer Technik para construção de protótipos para a melhoria do raciocínio lógico matemático, mecânica e eletrônica.

Para o grupo do entorno da Lona Cultural Herbert Vianna são oferecidas aulas de Complementação Escolar e Arte-educação;

Para as turmas de Preparatório de 4ª e 5ª ano são oferecidas aulas de Português e Matemática.

Para a turma de Complementação Pedagógica, são oferecidas aulas com foco em alfabetização.

## PARCEIROS

Ireso e.V.

Kindermissionswerk Die Sternsinger

ActionAid

Fischer Technik

Associação Brasileira Terra dos Homens

Núcleo Interdisciplinar de Ações para a Comunidade (NIAC)

UNISUAM – Centro Universitário Augusto Motta

Vila Olímpica da Maré

Instituto Cervantes

## Em relação à equipe:

Reuniões de acompanhamento, planejamento e avaliação do projeto;

Participação em formações continuadas, eventos científicos e formação de estagiários na equipe;

Participação em reuniões de articulação de rede apoio social.

Festa Julina;

6 Grupos de Pais/Responsáveis;

Participação no debate com os candidatos a Prefeito;

Peça Teatral “Domínio no Escuro”, na Lona Cultural Municipal Herbert Vianna;

Reuniões quinzenais de equipe.

4 visitas institucionais (Biblioteca Parque Estadual, Visita à Caixa Cultural, Casa da Descoberta, na Universidade Federal Fluminense e Colégio Pedro II).

## RESULTADOS

68 crianças com melhoria no nível de alfabetização e letramento envolvendo crianças das turmas da Lona Cultural Herbert Vianna e Complementação Pedagógica da Redes;

45 crianças com melhoria dos conhecimentos de Português e Matemática;

15 inscrições nas provas de seleção para o 6º ano em escolas de excelência;

10 crianças encaminhadas para matrícula escolar;

20 crianças encaminhadas para rede de apoio social.

Aprovação de 16 alunos nos diversos processos seletivos de Ensino Médio em instituições de excelência no Estado do Rio de Janeiro;

Aprovação de 2 alunos no Programa de Vocação Científica da EPSJV/FIOCRUZ

## DESTAQUES

Em abril 2016 o Instituto Cervantes propôs fazer uma comemoração do aniversário de Cervantes em parceria com os projetos da Redes. As turmas dos Preparatórios criaram jogos de matemática com os conceitos de tempo: ano, década, século e milênio, fizeram estudos de biografias, linhas de tempo e leram versões da obra Dom Quixote. Nas turmas de Complementação Pedagógica trabalharam com a obra de Monteiro Lobato em que Dom Quixote visita o Sítio do Pica Pau Amarelo. Este estudo resultou na construção de um livro coletivo sobre uma visita de Dom Quixote à Maré. A história foi apresentada com acompanhamento musical criado nas aulas de música. O grupo foi convidado para fazer uma apresentação no evento realizado no próprio Instituto Cervantes.

# PROGRAMA PETROBRAS JOVEM APRENDIZ

### COORDENAÇÃO

Núbia Alves

### EQUIPE

- 1 Coordenadora Geral
- 1 Assistente Social
- 1 Gestor Financeiro
- 1 Profissional de Recursos Humanos
- 1 Secretário

### BENEFICIÁRIOS

32 inscritos

### PARCEIROS

- Petrobras
- SENAI
- Escolas Públicas de Ensino Regular

### ESTRATÉGIA

Promover a inclusão social de jovens em situação de vulnerabilidade social, por meio de sua qualificação social e profissional, contribuindo assim para sua melhor inserção no mercado de trabalho, tendo como fundamento a Lei da Aprendizagem 10.097/2000.

O Programa tem a duração de 24 meses e é desenvolvido em três etapas de formação:

**Formação básica:** etapa oferecida pela Redes da Maré e pela Petrobras nos primeiros dois meses do projeto conforme conteúdo: Conhecendo a Petrobras; Formação para o Mundo do Trabalho; Educação e Cidadania.

**Qualificação profissional:** esta etapa conta com cursos oferecidos pelo SENAI. Os jovens são distribuídos em unidades da referida instituição de acordo com os cursos escolhidos e a duração será de acordo com a carga horária prevista para cada um dos cursos.

**Vivência profissional:** realizada na sede da Petrobras ou em instituições parceiras. Os aprendizes são inseridos em funções que possibilitem o desenvolvimento do conteúdo teórico obtido no SENAI, dando continuidade a sua qualificação profissional.

### ATIVIDADES REALIZADAS

- 188 horas de Aulas de formação básica;
- 568 horas de Aulas de Qualificação Profissional;
- 800 horas de Vivência Profissional.

### RESULTADOS

Melhora do rendimento e frequência escolar dos jovens ao longo do projeto;  
75% de Frequência dos jovens aprendizes em todas as etapas do projeto;  
90% dos Jovens certificados pelo SENAI;  
Melhor qualificação para a inserção dos jovens no mundo do trabalho;  
Aprimoramento tecnológico  
**2 aprendizes estão cursando Ensino Técnico, destes:**  
1 Técnico de Edificações

1 Técnico em Eletrotécnica  
**6 aprendizes estão cursando Ensino Superior, destes:**  
1 Engenharia Civil  
1 Relações Internacionais  
1 Farmácia  
2 Ciências Biológicas  
1 Arquitetura e Urbanismo  
1 Ciências da Matemática e da Terra  
**1 aprendiz ficou classificado em 7º lugar no concurso de Agente de Saúde.**  
**1 aprendiz entrou no concurso de Fuzileiro Naval**

# VIVENDO JUNTOS

## COORDENAÇÃO

Ines di Mare

## EQUIPE

1 Coordenadora Geral  
1 Educadora para curso de formação

## BENEFICIÁRIOS

4 turmas de curso e 3 rodas de conversa

## PARCEIROS

Sesame Workshop  
Bernardo Van Leer Foundation  
Secretaria Municipal de Educação  
Observatório de Favelas  
Instituto de Estudos da Religião (ISER)

## ESTRATÉGIA

A principal estratégia utilizada foi o processo de socialização de saberes e apresentação de novas informações e vivências que auxiliem crianças e adultos a lidar com as situações adversas, descobrindo formas de comunicação não violenta, bem como a identificação de referências de segurança na família, na escola e na comunidade. O trabalho envolveu estratégias que visam alcançar o universo infantil da casa, escola e comunidade, com ações específicas para cada um destes espaços. Para as famílias foram desenvolvidas atividades e materiais que auxiliaram na construção de uma consciência sobre a violação de direitos e novas formas de comunicação sobre os momentos de hostilidade e insegurança causados pelas situações de conflitos. Em relação às equipes pedagógicas foram realizadas atividades de formação continuada trabalhando a perspectiva da infância, do brincar e do desenvolvimento das aprendizagens sociais, bem como cognitivas, abordando valores e atitudes que auxiliam na transformação dos conflitos e a construção de espaços de diálogo na escola. A mobilização comunitária focou na sensibilização das pessoas a partir de eventos culturais, rodas de conversa e campanhas sobre valores e atitudes que garantam a proteção infantil contra toda a forma de violência e hostilidade.

## ATIVIDADES REALIZADAS

Foram realizados três tipos de atividades para educadores, famílias e escolas respectivamente.

Curso de formação para os educadores abordando o desenvolvimento e aprendizagem de conhecimentos sociais tratados pelos materiais pedagógicos do projeto: Caderno do Educador; Almanaque da Criança, Tapete Brincante e Álbum de Família. Foram realizados quatro

cursos entre 2015 e 2016. Os educadores, diretores, coordenadores e agentes de educação puderam escolher entre o módulo integral (18 horas) ou básico (9 horas); Rodas de conversa com as famílias realizadas em três unidades de ensino. Suporte da formação continuada e elaboração do Festival de Desenhos; Divulgação dos vídeos do projeto, distribuição de pôsteres do Festival de Desenho;

## RESULTADOS

87 Educadores formados  
52 Familiares participantes de rodas de conversa  
12 Unidades escolares participantes do Festival de Desenhos.



# XÔ

# DENGUE

## COORDENAÇÃO

Kelly Marques

## EQUIPE

1 Coordenadora Geral  
3 Educadores  
1 Extensionista

## BENEFICIÁRIOS

30 estudantes matriculados entre o 9º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio.

## PARCEIROS

Rotary Club do Rio de Janeiro  
Ireso e.V  
Instituto de Microbiologia Paulo Goés/UFRJ

## ESTRATÉGIA

Trata-se de um projeto elaborado pela Ireso e pelo Instituto de Microbiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ e realizado em parceria com a Redes da Maré e o Rotary Club Rio de Janeiro. O objetivo do trabalho é contribuir com o fortalecimento das ações de conscientização sobre a dengue e diminuir o número de pessoas com infecção por esse vírus. Em um processo de educação continuada, durante todo o ano, a problemática é explicada à população da Maré inteira por equipes de jovens, entre 14 e 18 anos, capacitados não apenas sobre o fator biológico da doença, mas também social.

## ATIVIDADES REALIZADAS

Para alcançar o objetivo, são realizadas quatro atividades prioritárias e duas introduzidas a partir da percepção da equipe e dos alunos sobre a sua necessidade, conforme o projeto foi acontecendo:

- Balcão de Informações onde são utilizados microscópios, lupas e demais materiais para visualização do mosquito, de protótipos de células de DNA, etc;
- Realização da campanha 10 minutos contra a Dengue, através de visitas domiciliares, onde os moradores são convidados a, uma vez por semana, revisarem os principais pontos da casa nos quais os focos de proliferação do mosquito podem estar estabelecidos;
- Atividades de pesquisa e formação que aprofundam o conhecimento científico sobre a Dengue em parceria com

o Instituto de Microbiologia. Os participantes são também estimulados ao pensamento crítico, a formulação de hipóteses, a busca de experiências para comprovação das mesmas e resolução de problemas relacionados ao tema;

- Treinamento em artes cênicas para elaboração de esquetes e peças teatrais para o público infanto-juvenil em espaços públicos e privados da Maré, como escolas, praças, instituições parceiras e demais locais;
- Debates sobre assuntos da atualidade para fortalecer a formação cidadã dos adolescentes. Nesses espaços são discutidos temas como, bullying, política de educação, determinantes sociais da doença, etc. A atividade objetiva ampliar o olhar e o conceito dos jovens acerca das questões sanitárias, políticas e sociais no território.

## RESULTADOS

- Construção de um pensamento crítico acerca das condições de vida em comunidades e o crescimento no exercício de habilidades relacionadas a: a) Organização e exposição de ideias para outras pessoas; e b) Elaboração e apresentação de relatório;
- Ampliação dos conhecimentos sobre as carreiras universitárias e aproximação dos alunos com a academia e as ciências, tem resultado no interesse em seguir realizando atividades nessa área no que diz respeito à formação profissional;
- 2 Apresentações teatrais para crianças e adolescentes com a temática da Dengue;
- 1 Workshop de avaliação do projeto, organizado pela Ireso e.V.;
- Visitas às casas para conscientização sobre o tema;
- Incentivo e ingresso de aluno do projetos no Curso Pré-Vestibular da instituição;
- Aprovação de quatro alunos para o Programa de Vocação Científica da Escola Politécnica de Saúde

Joaquim Venâncio, da Fundação Oswaldo Cruz (EPSJV/FIOCRUZ);

- Ampliação do projeto enquanto extensão universitária pelo Instituto de Microbiologia da UFRJ e ingresso de graduandos nas atividades;
- Apresentação do artigo científico “Os Determinantes Sociais do processo de saúde/doença relacionados à epidemia de dengue - a experiência da educação em saúde realizada por jovens do Complexo da Maré”, no Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, realizado entre os dias 04 e 09 de setembro de 2016;
- Apresentação do trabalho “Atividades científicas para divulgação da ciência com adolescentes e estratégias para o aumento da sensibilização no combate aos Aarbovírus (Dengue, Zika e Chikungunya) no Complexo da Maré”, no Congresso Latinoamericano de Humanidades, realizado entre os dias 12 e 14 de outubro de 2016;
- Apresentação do projeto no 12º Congresso de Extensão Universitária da UFRJ.

# EIXO ARTE E CULTURA

O eixo temático Arte e Cultura idealizado pela Redes da Maré vem se constituindo, ao longo dos anos, através de distintos projetos, parcerias e ações que articulam as dimensões de **formação, criação e difusão** de diferentes linguagens artísticas na Maré.

Para a Redes da Maré, o acesso à arte é entendido como direito e a experiência estética significa a possibilidade de ampliação da capacidade de cada sujeito de compreender, imaginar e agir no mundo.

Nesse sentido, a Redes acredita que é preciso estimular e consolidar iniciativas que possam garantir aos moradores dos espaços populares o livre acesso à arte e à cultura.

O estreito vínculo com ações educativas, desde o Programa Criança Petrobras na Maré em 2006, reforçou o importante caráter de formação de vários projetos deste eixo, abrindo espaço para ações não formais em educação.

Poder experimentar processos artísticos em diversas linguagens (dança, teatro, artes plásticas, fotografia, literatura...), ter espaço para conversar sobre o que isto desperta em cada um de nós e ao nosso redor, amplia as possibilidades de percebermos outras formas de atuação na vida. São também, oportunidades de vivências em lugares, em espaços e tempos distintos, propiciando a construção de trajetórias de conhecimento.

As atividades propostas e desenvolvidas neste eixo buscam gerar impactos positivos de forma a modificar, a longo prazo, os índices de desenvolvimento social deste território a partir da cultura.

Foi tecendo parcerias, que a Redes da Maré idealizou o Centro de Artes da Maré, criou a Biblioteca Popular Escritor Lima Barreto e optou pela co-gestão da Lona Cultural Municipal Herbert Vianna, importantes equipamentos culturais locais que vem legitimando a Maré como ambiente de criação, de circulação e produção. Em 2016 foram destaques: a escrita e realização coletiva de uma proposta para Edital de Fomento com programação cultural para o Centro de Artes da Maré onde os diferentes projetos da instituição puderam se apresentar, deste modo através do Ocupação CAM, a dança, a fotografia, o teatro e as artes plásticas compartilharam espaços e público.

A Lona Cultural em 2016, esteve grande parte do período em obras mas não deixou de realizar suas ações além de programar a “Lona Itinerante”, proposta que levou atividades e espetáculos a circularem pela Maré. A Escola Livre de Dança da Maré reafirmou importantes parcerias nacionais e internacionais, dois jovens alunos foram aprovados para estudar na Escola PARTs na Suíça e cinco deles estiveram no evento CAMPING na França. O Mão na Lata finalizou o curta metragem CAIO que foi exibido no Festival Anima Mundi. A Cia Marginal completou 10 anos de atuação e realizou retrospectiva do trabalho. A Azulejaria inaugurou o painel de azulejos da Casa da D. Severina, além de participar da 15ª Bienal de Veneza com o projeto das Placas de Rua da Maré.

Desse modo, acreditamos que as ações de cada projeto deste eixo, possibilitando a indivíduos ou grupos, processos de experimentação, formação e criação artística, contribuem de forma efetiva para o redesenho da cartografia da cultura da cidade do Rio de Janeiro, onde os palcos e personagens dos espaços populares tornam-se cada vez mais protagonistas.

# EIXO ARTE E CULTURA

# AZULEJARIA

## COORDENAÇÃO

Laura Taves

## EQUIPE

1 Coordenadora

1 Educadora

## BENEFICIÁRIOS

40 inscritos

## PARCEIROS

Secretaria Municipal de Cultura

Unesco/ Criança Esperança

## ESTRATÉGIA

A técnica da pintura em azulejo é uma ferramenta que serve para provocar e registrar reflexões abordadas de uma forma lúdica e assim despertar o interesse para a construção do saber, oferecendo como conteúdo de base poesias, livros, mapas e referências de vários artistas.

Desenvolver com as crianças um trabalho de identidade local onde eles possam apresentar o lugar onde vivem e junto com eles investigar quais são as suas impressões de cada rua, por cada aluno: vizinhos, cheiros, barulhos, formas, conservação, brincadeiras de rua. A partir disso as crianças podem dialogar com suas famílias e moradores mais antigos e assim investigar sobre a história da sua rua e comunidade: saber o que é abundante, o que falta, o que deveria mudar, por quê?

O processo de conhecimento é uma construção coletiva e nessas atividades os alunos envolvidos têm a oportunidade de se expressar, escrevendo e/ou desenhando o que pensam sobre onde moram e construir um imaginário local, reconhecendo-se como sujeitos plenos da história e valorizando a cultura.

## ATIVIDADES REALIZADAS

- Oficinas semanais de pintura em azulejo para crianças e adolescentes, com duas turmas num total de 40 alunos com idades entre 07 e 15 anos.
- Aulas em ateliê e atividades culturais externas com passeios na Maré, visitas a Museus e espaços culturais.

## RESULTADOS

- Inauguração do Pannel da Casa da D. Severina em Abril de 2016, como parte do processo de trabalho do projeto “Correspondências Cariocas - o Rio em 450 azulejos” desenvolvido ao longo de 2015.
- Em abril de 2016 o projeto “Placas de Rua da Maré”, da Azulejaria foi selecionado para representar o Brasil na mostra internacional de arquitetura da Bienal de Veneza. No mesmo mês foram publicados no Diário Oficial 5 decretos oficializando 505 ruas do bairro Maré.
- Participação da Azulejaria na programação do evento “Sábados em Família” com atividades de criação, promovidas pelo projeto “Ocupação Centro de Artes da Maré” ao longo de 4 meses.

# BIBLIOTECA POPULAR ESCRITOR LIMA BARRETO

## COORDENAÇÃO

Luciene de Andrade

## EQUIPE

1 Coordenadora  
2 Auxiliares de Biblioteca  
2 Mediadoras de Leitura

## BENEFICIÁRIOS

6.000 atendimentos/ano, entre crianças, jovens e adultos

## PARCEIROS

Secretaria Municipal de Cultura

## ESTRATÉGIA

O surgimento da Biblioteca contribuiu para difundir a leitura entre as crianças, moradoras da Maré e seus familiares. As ações da Biblioteca vêm atendendo a um público composto basicamente por moradores da vizinhança, por alunos das escolas públicas da região, por grupos de jovens dos projetos desenvolvidos pela Redes da Maré e instituições parceiras. A Biblioteca e suas atividades têm colaborado para o melhor desempenho escolar dos estudantes, que sofrem com as limitações da educação pública oferecida nos espaços populares como a Maré.

## ATIVIDADES REALIZADAS

- Empréstimo do acervo;
- Oficina de Leitura;
- Oficina de Contação de Histórias;
- Oficina de diversos jogos, quebra-cabeça e outros;
- Piquenique Literário;
- Espetáculos Infantis;
- Encontros com autores;
- Cine Pipoca.

## RESULTADOS

- Democratização do conhecimento e desenvolvimento da cidadania cultural, ampliando o acesso ao livro e à leitura aos moradores da Maré;
- Estímulo ao gosto pela literatura por meio das expressões artísticas;
- Oportunizar o desenvolvimento da imaginação;
- Favorecer trocas de diferentes níveis, entendendo a biblioteca como um espaço de conhecimento e diálogo;
- Aumento do número de participantes e número de livros da biblioteca emprestados ao público infanto-juvenil.

## EIXO ARTE E CULTURA

# CENTRO DE ARTES DA MARÉ - CAM

### COORDENAÇÃO

Isabella Porto

### EQUIPE

- 1 Coordenadora Geral
- 1 Assistente de Produção
- 1 Assistente Técnico
- 1 Secretária

### BENEFICIÁRIOS

3.000 pessoas/ano entre crianças, jovens e adultos

### PARCEIROS

Rock in Rio  
UNIRIO - Faculdade de Teatro  
Secretaria Municipal de Cultura  
Festival Internacional de Dança Panorama  
Knauf do Brasil

### ESTRATÉGIA

O CAM foi idealizado em 2009, fruto da estreita parceria entre a REDES e a Lia Rodrigues Cia de Danças. Desde então, o espaço vem se constituindo como equipamento cultural de referência para romper a segmentação existente entre os diferentes territórios da cidade no que diz respeito à democratização da arte. O CAM foi pensado como local de: formação, criação e experimentação das artes, em particular da dança com a criação de uma Escola de Dança em 2011. O Centro de Artes da Maré aposta na premissa de fortalecimento de um contexto positivo com relação ao território da Maré e na alteração dos índices de desenvolvimento social como um todo, a partir da cultura.

A forma colaborativa de trabalho, firmada na parceria com uma Cia de Dança profissional, aliada às diferentes parcerias realizadas ao longo destes anos vem indicando aspectos inovadores na solução dos problemas e das necessidades do espaço. As atividades propostas possuem foco no intercâmbio e na circulação de ideias e pessoas.

### ATIVIDADES REALIZADAS

- Sede da Escola Livre de Dança da Maré (ELDM);
- 4 Exposições (1 de Cartoons, 1 sobre a vida e a obra de Augusto Boal e 2 de fotografia);
- 16 Oficinas Temporárias do projeto Mulheres Ao Vento;
- 2 Oficinas da Lona Itinerante (1 de Hip Hop e 1 de Stiletto) e ações de Cicloativismo;
- 40 Oficinas do Programa Teatro em Comunidades, em parceria com a UNIRIO;
- Projeto Ocupação – oficinas de teatro, dança, expo fotografia e espetáculos;
- 30 Espetáculos de Dança;
- Eventos em parceria: Núcleo de Memória e Identidade da Maré (NUMIM); Mostra de Cinema da Escola de Cinema da Maré (ECOM); Festival Panorama
- Festa Junina;
- Biblioteca Lima Barreto com atividade de acolhimento do Ninho de Livros;
- Debates políticos com o Curso Pré-Vestibular e Preparatório;
- Workshops de teatro com a Cia Marginal.

### RESULTADOS

- Exposição de Fotografia na Galeria Amarelo - trabalho indireto de formação com 10 jovens fotógrafos;
- Fortalecimento do espaço como equipamento cultural na Maré e para a cidade proporcionando uma ambiência positiva no entorno do galpão;
- 18 beneficiários diretos com atividades de promoção de autonomia e debates sobre gênero na Oficina Ao Vento;
- 2.967 beneficiários: Garantia de acesso gratuito ao público às atividades e práticas culturais, com a ampliação de conhecimentos gerais e a noção de pertencimento ao território;
- Promoção do convívio familiar, agregando a ideia de comunidade.

### DESTAQUES

No período Olímpico, o CAM também recebeu a temporada de 1 mês do espetáculo “Para que o Céu não Caia” da Lia Rodrigues Cia de Danças que acolheu cerca de 1.200 pessoas de público.

Acolheu ainda residências com artistas nacionais e internacionais que trouxeram ao espaço a possibilidade de circulação de pessoas de dentro e de fora da Maré.

# ESCOLA LIVRE DE DANÇA DA MARÉ

## COORDENAÇÃO

Isabella Porto

## EQUIPE

1 Coordenadora Geral  
1 Coordenadora Pedagógica  
1 Coordenadora Artística  
1 Assistente de Produção  
1 Assistente Técnico / Mediador Cultural  
1 Secretária  
1 Professor Fixo de Distintas Modalidades

## BENEFICIÁRIOS

210 alunos, crianças, jovens e adultos

## PARCEIROS

Fundação Hermès  
Rock in Rio  
Secretaria Municipal de Cultura  
Projeto Ocupação  
Lia Rodrigues Cia de Danças  
Escola Manufacture  
Festival Panorama

## ESTRATÉGIA

O projeto da ELDM foi criado em 2011 pensado essencialmente como uma experiência de democratização e ampliação do acesso à arte aos moradores da Maré, através da dança. A parceria da Lia Rodrigues Cia de Danças e a REDES da Maré propõe que a criação e a produção artística caminhem associados à ideia de investimento social, contribuindo desta maneira, para a ampliação do universo cultural dos habitantes deste território. A Escola tem como estratégia de trabalho, dois núcleos de oficinas: um Núcleo aberto com Oficinas experimentais diversas, com cerca de 300 alunos de 8 a 82 anos e um Núcleo destinado à Formação Continuada – Núcleo 2 - com 10 jovens, que recebem aulas diárias (práticas e teóricas) e processos de vivência junto à Lia Rodrigues Cia de Danças. Como aspecto inovador está a intensa busca de relações e práticas diversas no campo da cultura, o Núcleo de Formação, por exemplo, vem se constituindo ao longo dos anos como potente indicador de mudanças positivas na vida de seus integrantes. A ELDM também tem como estratégia, a aproximação junto ao setor universitário, em particular da dança, tanto no acolhimento de jovens estudantes que realizam monitoria e aulas campo, fortalecendo laços institucionais importantes. Ao longo dos anos a ELDM vem acolhendo também, um número significativo de alunos de outras partes da cidade.

## ATIVIDADES REALIZADAS

- Dança Urbana;
- Ballet;
- Dança Contemporânea;
- Consciência Corporal;
- Núcleo de Formação Continuada;
- Cidadania;
- Dança de Salão;
- Introdução Dança Afro.
- Saídas culturais mensais, com idas ao teatro, aulas extras externas, espetáculos de dança e festivais;
- Semana de Portas Abertas com atividades culturais ligadas à dança com: oficinas abertas, exibição de filmes e apresentações de grupos amadores, promovendo a troca de experiências em distintos níveis e modalidades;
- Oferta de workshops, debates e espetáculos abertos ao público, propiciando a vinda de professores convidados e fortalecendo a prática de intercâmbio cultural e circulação entre diferentes públicos da cidade.

## RESULTADOS

- Desenvolvimento de competências gerais em dança;
- Desenvolvimento de competências teóricas e práticas em dança, com grupo de formação continuada, Núcleo 2;
- Possibilidade maior de acesso a espetáculos de dança e ampliação de repertório cultural;
- Promoção de autonomia e integração social e cultural;
- 10 alunos do Núcleo 2 vivenciaram a experiência de um Intercâmbio Internacional na Escola Manufacture;
- Progressão profissional de cinco alunos do Núcleo 2;
- 2 ingressaram na Graduação em Dança na UFRJ
- 2 na Escola Internacional de Dança – PARTS, na Bélgica
- 1 profissionalmente em um grupo de dança

## DESTAQUES

- A crescente ampliação da oferta de atividades para a terceira idade também vem trazendo para a ELDM um novo perfil que se desenha com alunos de 8 aos 82 anos;
- Em 2016 foi iniciada uma Oficina de Cidadania garantindo um espaço de discussão em temas atuais e uma Oficina coordenada por uma profissional de psicologia, em parceria com a UERJ, junto aos jovens do Núcleo 2.
- Os jovens do Núcleo 2 receberam aulas com professores de dança de renome nacional e internacional, entre eles: Renan Martins, Dani Lima, Andrea Jabor, Emmanuelle Huynh, Scottish Dance Theatre e Fabrice Ramalingom.
- Dos 10 jovens alunos do Núcleo de Formação, 07 estão cursando Faculdade de Dança na UFRJ, entendendo a dança como possibilidade de opção profissional.

# EIXO ARTE E CULTURA



## MÃO NA LATA

### COORDENAÇÃO

Tatiana Altberg

### EQUIPE

1 Coordenador  
1 Educador  
1 Monitor  
1 Produtor

### BENEFICIÁRIOS

24

### PARCEIROS

Unesco/ Criança Esperança  
Secretaria Municipal de Cultura

### ESTRATÉGIA

A técnica de fotografia artesanal pinhole (ou furo da agulha) utilizada nas oficinas, permite explorar os princípios básicos da fotografia de forma lúdica, desde a confecção das câmeras, a partir de latas recicladas, ao momento de revelação dos negativos. Esse processo técnico, juntamente com a metodologia de trabalho são ideais para jovens dessa faixa etária, uma vez que propiciam um processo de aprendizagem instigante e colaborativo. Conjugado ao aprendizado da técnica fotográfica, o ensino da escrita e da leitura se potencializa, uma vez que é a partir de um processo lúdico e prazeroso que os jovens são estimulados a adentrar no universo da literatura. Desse modo, conciliando fotografia e literatura, imagens e narrativas, o projeto Mão na Lata vem alcançando resultados positivos, tanto no que tange o desenvolvimento cognitivo, crítico e criativo dos alunos, quanto no que tange aos aspectos artísticos dos trabalhos. A fotografia é um instrumento de fazer pensar. Fazer imagens, inventar histórias, criar mundos são possibilidades de construir sentidos e fortalecer o percurso de jovens ávidos por conhecimento. A fotografia é uma ferramenta que, como um espelho, reflete o mundo e o sujeito nesse mundo, e é essa reflexão, e sempre de forma lúdica, que o Mão na Lata provoca nos jovens participantes do projeto.

### ATIVIDADES REALIZADAS

- 64 Oficinas de fotografia artesanal, associadas a exercícios de leitura e escrita. Por meio de uma experiência artística cultural, jovens e crianças a partir de 8 anos desenvolvem um olhar crítico e poético sobre seu cotidiano, e se apropriam criativamente das infinitas possibilidades de seu imaginário para refletir sobre as noções de identidade e de comunidade, a partir da construção de narrativas individuais e coletivas, utilizando a linguagem da fotografia;
- 1 Visita à exposição fotográfica;
- Atividades externas, com passeios, voltada para a discussão sobre os lugares da Maré onde existem barreiras invisíveis e intransponíveis. A partir da realização de uma cartografia geral dessas fronteiras, feitas pelos alunos, pode-se discutir o preconceito referentes a estas localidades, desmistificando-os e refletindo sobre os motivos dessas divisões.

### DESTAQUES

Finalização do curta metragem CAIO e exibição no Festival Anima Mundi.

# OFICINA DE TEATRO MARÉ SEM FRONTEIRAS

### COORDENAÇÃO

Suellen de Brito

### EQUIPE

1 coordenador  
1 educador

### BENEFICIÁRIOS

11 inscritos

### PARCEIROS

Cia Marginal  
Caju Bezerra  
Tatiana Santoro  
Iury Lobo  
Phellipe Azevedo  
Carolina Caju  
Peter Franco

### ESTRATÉGIA

O trabalho se desenvolve através de oficinas livres de teatro que são ministradas pelo ator Wallace Lino da Cia Marginal. Esse espaço vem se consolidando cada vez mais, tendo em vista que a oficina acontece há mais de 6 anos na Redes, contando com alunos que permanecem desde o primeiro ano. A maior estratégia é a metodologia participativa, (que vem sendo aprimorada no decorrer dos anos), onde os alunos têm total participação e autonomia na construção do espaço que visa ser sempre coletiva, e as nossas parcerias que ajudam a construir o espaço da oficina de uma forma mais ampla e horizontal. São atores, figurinistas, iluminadores, dramaturgos, músicos que se aproximam, para desenvolver e potencializar os processos cênicos e criativos da turma.

### ATIVIDADES REALIZADAS

- Oficinas de teatro duas vezes por semana, atendendo em média 15 alunos;
- Processo de pesquisa/laboratório para a montagem dos novos espetáculos da turma;
- Inserção de dramaturgos convidados para escrever os textos dos espetáculos, baseados no nosso processo de pesquisa e início do processo criativo sobre os textos produzidos;
- Imersão em Guapimirim para trabalhar sobre as propostas cênicas e desdobramento em de sala de aula;
- Ensaio aberto sobre tudo que já foi produzido;
- Pesquisas sobre os temas: sexualidade, trabalho, família e sonhos.

## EIXO ARTE E CULTURA

# ESCOLA DE CINEMA OLHARES DA MARÉ - ECOM

### COORDENAÇÃO

Diego Jesus

### EQUIPE

- 1 Coordenador
- 1 Captador de recursos
- Coordenador pedagógico
- 2 Montadores
- 3 Câmeras
- 2 Fotógrafos
- 3 Curadores
- 3 Produtores
- 2 Designer gráfico
- 3 Professores
- 1 Técnico de som
- 2 Assistentes
- 1 Diretor

### BENEFICIÁRIOS

25

### PARCEIROS

Rumos Itaú Cultural  
Banco Itaú  
Ministério da Cultura  
Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro  
Cineminha no Beco

### ESTRATÉGIA

A ECOM - Escola de Cinema Olhares da Maré pretende potencializar uma reflexão crítica sobre a memória histórica dos moradores da região e sobre o lugar da favela na sociedade civil atualmente. A produção audiovisual e fotográfica é realizada numa perspectiva de auto representação, que coloca à disposição dos integrantes das oficinas oferecidas a oportunidade de se relacionar com os mecanismos que envolvem as linguagens e estéticas cinematográficas, assim como a reflexão em torno da representação da sua própria experiência cotidiana no território. Desta forma, jovens e adultos da comunidade são levados a refletir e exercitar o seu "lugar de fala" por meio da produção de imagem e som.

### ATIVIDADES REALIZADAS

- Realização de 06 oficinas de audiovisual: 2 de Fotografia, 1 de Documentário, 1 de Preparação de Atores, 1 de Videoclipe e 1 de Montagem e Edição
- Realização de Cineclube | 2014 - 2015: A ECOM iniciou, em março de 2015, parceria com o projeto Cineminha no Beco, desenvolvido há mais de 01 ano pelo cantor e compositor Bhega Silva, morador da Maré há 56 anos. Bhega realiza exposições de filmes semanalmente nas ruas e becos da Maré,

mais especificamente as comunidades de Ramos, Rubens Vaz e Parque Maré. Desde maio de 2015, Bhega é bolsista da ECOM, e tem como função auxiliar na logística das exposições que ocorrem na Cena de Consumo, além de expandir as exposições de filmes para o público infantil, que atualmente acontecem 03 vezes na semana.

- Realização de Mostra Audiovisual "Ocupação Maré Brasil" no Centro de Artes da Maré .

### RESULTADOS

- Integração de 15 jovens e adultos da Maré à produção fotográfica e audiovisual na comunidade;
- Integração de 1 morador da Maré a aulas de fotografia e linguagem audiovisual;
- Integração de 1 morador da Maré à produção audiovisual como Diretor de Fotografia;
- Afirmação de 600 pessoas no território como produtor e exibidor independente de conteúdo audiovisual na cidade;
- Formação de 600 pessoas com interesse em cinema e

audiovisual seja este oriundo da comunidade ou não;

- Produção audiovisual que colabora na construção de uma representação das ações da instituição no território, levando moradores, tecedores e parceiros diretos e indiretos a conhecer o trabalho desenvolvido de forma detalhada e seccionada;
- Desenvolvimento de assertivas sobre o cotidiano local distanciadas das constantes representações estereotipadas e marginalizantes produzidas pelos meios de comunicação hegemônicos.

### DESTAQUES

- Prêmio Cultura de Rede (produção de vídeos para plataforma online)
- Parceria com o NUMIM - Núcleo de Memória e Identidade da Maré com produção do documentário de curta-metragem "As Griots da Maré"

# LONA CULTURAL MUNICIPAL HERBERT VIANNA

## COORDENAÇÃO

Geisa Lino

## EQUIPE

- 1 Coordenadora Geral
- 1 Assistente de Produção
- 1 Designer Gráfico/Fotógrafo
- 1 Monitora de Leitura

## BENEFICIÁRIOS

- 8500 público para exposições, espetáculos de teatro, dança e música;
- 1230 público para seminários, palestras e eventos;
- 1200 público para sessões de cineclube;
- 120 público para oficinas extras, incluindo familiares.

## ESTRATÉGIA

O trabalho da cogestão com a Prefeitura desse equipamento de cultura na Maré, ao longo dos últimos 7 anos, com foco na dinamização de projetos gratuitos no campo das artes e da cultura foi fundamental para o processo de revitalização da Lona e do seu entorno, região com os índices de desenvolvimento humano mais baixos da Maré e o um alto índice de crianças fora da escola. Hoje, a população vizinha está mais mobilizada e identificada com esse equipamento, modificando profundamente a rotina e dinâmica de todo o espaço e do seu entorno. A Lona da Maré se tornou uma referência inovadora para a produção cultural da Maré, com destaque para a música, integrando a lista dos novos palcos da cidade que merecem atenção, como citada na coluna do O Globo do Fred Coelho “Os sons da cidade” em 4 de março de 2015. Dessa forma, entendemos que a cogestão da Lona Cultural da Maré pela Redes da Maré contribui para que este espaço vem cumprindo suas missões principais de democratização do acesso à cultura, da produção cultural e de reconfiguração da cartografia da cultura na cidade.

## ATIVIDADES REALIZADAS

- 22 shows, com público total aproximado de 5.060 pessoas;
- 14 espetáculos (teatro, dança e infantil);
- 40 Cineclube Rabiola (exibição semanal de filmes);
- 40 Oficinas de Música e Complementação Pedagógica (realizadas pelo projeto Nenhum a Menos);
- 12 Workshops;
- 6 Oficinas regulares de Educação, Arte e Cultura e Desenvolvimento Territorial;
- 30 Seminários, Debates e Mostras;
- Espetáculos vindos do programa de Fomento da SMC com atendimento a público das escolas dos arredores;
- Garantia de acesso gratuito ao público às atividades e práticas culturais;
- Rodadas de Cicloativismo;
- Shows em espaços públicos;
- 8 Atividades de Arte Urbana nas ruas e muros da Maré.

## RESULTADOS

Em 2016 a Lona Cultural passou por reformas estruturais, o que inviabilizou a realização de uma agenda estruturada de atividades nesse espaço. Dessa forma, foi criado o projeto “Lona Itinerante”, em que as atividades foram propostas e realizadas em diversas praças, ruas e centros culturais da Maré, com programações de shows, arte urbana, oficinas e organização do espaço público.

Seguindo a linha do “Lona Itinerante”, foram produzidas 3 rodadas de Cicloativismo na Maré, com atividades que iam além do tema da Bicicleta, com a promoção de construções coletivas em espaços públicos (oficinas de marcenaria construindo bancos e jardim urbano, jardins suspensos, fazendo bomba de sementes e plantação de mudas).

# EIXO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

A missão da organização é a promoção de uma ampla rede de parcerias para garantir o desenvolvimento sustentável do território da Maré. Assim, o eixo desenvolvimento territorial é o eixo-missão da instituição, a partir do qual os outros foram sendo desenvolvidos e se estruturaram.

O eixo desenvolve projetos estruturantes que produzem conhecimento e diagnósticos sobre as demandas locais, mobilizam atores estratégicos locais para garantir a participação dos moradores na construção de um plano local de desenvolvimento, e articulam o território e atores externos em torno de uma agenda local que possa ter impacto no território e incidência política.

Nesse sentido, em 2016, foram priorizadas iniciativas nos seguintes projetos:

- Maré de Sabores
- Maré que Queremos
- Censo Maré
- Núcleo de Memória e Identidades da Maré
- Convivências da Flávia Farnese 500

## DESTAQUES:

- Inauguração da Casa das Mulheres da Maré, no dia 26 de outubro de 2016, fruto de um longo processo de mobilização no projeto Maré de Sabores e do reconhecimento do papel das mulheres no desenvolvimento do território;
- Entrega aos candidatos à Prefeito na eleição de 2016 do documento Maré que Queremos, e debate no Centro de Artes da Maré com os candidatos, resultado do processo junto com as 16 Associações de Moradores para identificar as demandas prioritárias para a Maré.
- Finalização da análise dos dados do Censo Populacional, terceiro produto do Censo Maré após o Guia de Ruas e o Censo de Empreendimentos. A publicação está prevista para 2017.
- Realização do projeto Heranças Africanas na Maré, pelo Núcleo Identidades e Memória da Maré, fortalecendo a formação e discussão sobre a configuração da questão racial na Maré.
- Consolidação da agenda sobre drogas e redução de danos no território a partir do projeto Convivências na Cena da Flávia Farnese 500.

# MARÉ DE SABORES

### COORDENAÇÃO

Mariana Aleixo

### EQUIPE

- 1 Coordenadora Geral
- 1 Coordenadora de Gastronomia
- 1 Assistente Administrativa
- 1 Monitora de Gastronomia

### BENEFICIÁRIOS

100 mulheres

### PARCEIROS

- Caixa Econômica Federal
- Instituto Lojas Renner
- Brazil Foundation
- Construtora Afonso França
- L'Oreal
- Associação Horizontes

### ESTRATÉGIA

Oferecer cursos e oficinas profissionalizantes para mulheres da Maré pode ser um dos pontos chave para a redução da pobreza nas comunidades locais. É sabido que quando a realidade das mulheres é modificada, toda a comunidade ao seu redor se beneficia dessa mudança. Além das oficinas de qualificação profissional, também é preciso oferecer suportes de outras naturezas às mulheres, tais como: assessoria jurídica e psicossocial; cursos sobre os princípios do empreendedorismo para levar as mulheres a conhecer novas possibilidades para suas vidas; debates sobre gênero e direitos, que ampliem a consciência sobre temas de interesse das mulheres; formação de grupos de discussão a serem construídos junto às mulheres da Maré, etc. Todas essas atividades estão previstas para acontecer na nova sede do Maré de Sabores, a Casa das Mulheres da Maré, inaugurada pela Redes em outubro de 2016, no Parque União.

### ATIVIDADES REALIZADAS

- Oficinas de Gastronomia para mulheres da Maré: 3h semanais de aprendizado profissional no ramo da Gastronomia Básica e Avançada;
- Oficinas de Gênero e Cidadania: 2h semanais onde são discutidas questões que dizem respeito ao cotidiano delas, como: violência contra as mulheres (doméstica, estupro, assédio etc.), mulher e mídia, racismo, lei Maria da Penha, direito sexual e reprodutivo, aborto etc.

### RESULTADOS

100 mulheres foram formadas pelo projeto. Muitas dessas alunas estão trabalhando a partir de suas casas vendendo produtos como pães, bolos, massas de pizza, salgadinhos, doces, kits de páscoa, dentre outros. 4 delas estão trabalhando no buffet Maré de Sabores, braço de geração de renda do projeto. Desde que o projeto começou, em 2010, cerca de 400 mulheres da Maré concluíram o curso.

### DESTAQUES

Em outubro de 2016, foi inaugurada a Casa das Mulheres da Maré, no Parque União. Essa construção coletiva veio sendo gerada a partir da iniciativa do Maré de Sabores e pela necessidade premente de melhorar, estruturalmente, a vida das mulheres locais. A Casa está funcionando e ali serão oferecidas outras oficinas profissionalizantes, além de atendimento jurídico e psicossocial, promoção de debates e rodas de conversa sobre a condição da mulher na Maré.

# EIXO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

## QUEBRANDO BARREIRAS

Elisângela Leite  
Redes da Maré

### COORDENAÇÃO

Nubia Alves e Andreia Martins

### tBENEFICIÁRIOS

154 pessoas formadas

### EQUIPE

2 Coordenadores  
1 Assistente Social  
1 Assistente Administrativo  
1 Secretário  
6 Educadores

### PARCEIROS

Afonso França Engenharia  
Associação Horizontes  
L'Oreal

### ESTRATÉGIA

Oferecer qualificação profissional em gastronomia e pedreiro assentador, permitindo-lhes acessar oportunidades geradoras de renda sustentáveis, que favoreçam sua autonomia e emancipação, através de conteúdos teóricos e práticos.

### ATIVIDADES REALIZADAS

- 80 horas de aulas de Qualificação Profissional em Gastronomia Básica: 16 encontros de Gastronomia e 10 encontros de Empreendedorismo, ministrados simultaneamente ao longo do período do curso;
- 80 horas de aulas de Qualificação Profissional em Gastronomia Avançada: 16 encontros de Gastronomia (3 horas cada) e 10 encontros (3 horas cada), distribuídos em quatro módulos: Empreendedorismo e Cooperativismo; Uso de Equipamentos; Economia Doméstica e Controle Financeiro; Relacionamento Interpessoal, Cliente e Fornecedor;
- 80 horas de aulas de Qualificação Profissional em Pedreiro: de 20 encontros de conhecimento específico e 06 encontros de conhecimento básico (3h/aula cada um), totalizando uma carga horária de 78h/a. As aulas ocorreram em sala de aula e/ou em ambientes específicos de obra.

### RESULTADOS

- 100 pessoas formadas pelo Maré de Sabores
- 54 pessoas formadas pela Academia da Construção

### DESTAQUES

Além de formar um número representativo de pessoas para o mercado de trabalho, 154 pessoas beneficiadas, também oportunizou uma formação cidadã e crítica aos moradores do Complexo da Maré, particularmente às mulheres que, muitas vezes, não possuem interlocutores para compartilhar e analisar as situações de violência que vivenciam.

Um outro ponto interessante foi a grande procura de homens pelo Curso de Gastronomia. O mesmo, criado inicialmente para atender uma demanda de profissionalização de mulheres, com o objetivo secundário de combater a violência doméstica, através da autonomia e conscientização do lugar e direitos da mulher na estrutura familiar, foi muito procurado por homens, o que indica a necessidade de repensar as áreas de profissionalização, trabalhando a atividade profissional dos casais como forma de reorganizar a renda familiar, bem como de trabalhar a questão da Violência.

# A MARÉ QUE QUEREMOS

### COORDENAÇÃO

Lidiane Malanquini

### EQUIPE

1 Coordenadora  
1 Articulador Comunitário

### BENEFICIÁRIOS

16 associações de moradores do Complexo da Maré

### PARCEIROS

Action-Aid

### ESTRATÉGIA

Realização de encontros com o coletivo de lideranças comunitárias da Maré para debater diferentes questões sobre políticas públicas e acesso a direitos dos moradores da Maré. A partir destes encontros foi construída uma carta de compromisso para os candidatos a prefeito do Rio de Janeiro, que foi entregue em um debate ampliado dos candidatos a prefeito com moradores da Maré – organizado pelo projeto.

### RESULTADOS

- 6 encontros com o coletivo de lideranças comunitárias;
- 1 Encontro Ampliado com candidatos a prefeito do município do Rio de Janeiro.

### DESTAQUES

Em 2012, o coletivo A Maré que Queremos organizou uma carta de reivindicação de políticas públicas municipais para o então prefeito do município. Diante do contexto eleitoral em 2016, houve um processo de revisão desta carta e inclusão de novas solicitações para o Complexo da Maré. A partir desta carta, foi organizado um debate ampliado dos candidatos a prefeito do município do Rio de Janeiro com os moradores da Maré, onde estes se comprometeram no atendimento das demandas apresentadas pelo coletivo A Maré que Queremos.

# HERANÇAS AFRICANAS NA MARÉ

### COORDENAÇÃO

Tereza Onã

### EQUIPE

1 assistente de coordenação  
1 pesquisador  
1 mobilizador de campo

### BENEFICIÁRIOS

Professores e crianças do Espaço de Desenvolvimento Infantil Cleia Santos de Oliveira, crianças e adolescentes na Biblioteca Maria Clara Machado, grupo de mulheres do projeto Maré de Sabores, adolescentes do Preparatório para o Ensino Médio, Estudantes do curso preparatório pré vestibular, moradores da “Cena de Crack” da Rua Flávia Farnese.

### ESTRATÉGIA

O projeto celebrou e refletiu sobre a presença negra nas comunidades da região, do passado até os nossos dias, com uma série de debates, encontros pedagógicos, oficinas, seminários e cursos.

### ATIVIDADES REALIZADAS

- Chá com as avós
- Oficinas de confecção de bonecas Abayomi

### PARCEIROS

Secretaria Municipal de Cultura  
ECOM  
Observatório de Favelas  
Anistia Internacional  
Projeto Afrobetizar  
Organização Luta pela Paz  
Projeto Balé das Yabás

### RESULTADOS

- Balé das Yabás
- Seminário Tereza de Benguela-Dia internacional da Mulher Negra Afro Latina Americana e Caribenha
- Produção do documentário de curta-metragem “As Griots da Maré” em parceria com a ECOM - Escola de Cinema Olhares da Maré
- Feira Preta

## CONVIVÊNCIAS

# NA FLÁVIA FARNESE 500

### COORDENAÇÃO

Maira Gabriel Anhorn

### EQUIPE

1 Coordenadora Geral  
1 Assistente social e pesquisadora  
2 Pesquisadores  
2 Mobilizadores e articuladores territoriais  
1 educadora/ fotógrafa

### BENEFICIÁRIOS

150 mulheres e homens em situação de rua e/ou que usam crack, álcool e outras drogas;  
120 moradores nas atividades “Diálogos sobre Drogas”;  
40 profissionais de serviços públicos de atendimento a usuários de álcool e outras drogas;

### ESTRATÉGIA

Aproximação junto com os moradores e frequentadores da Cena de crack da rua Flávia Farnese 500 / Parque Maré através de atividades artísticas e culturais e encaminhamentos sociais; articulação territorial com equipamentos da saúde e assistência que atuam na cena FF500; produção de diagnóstico sobre o perfil e dinâmicas da cena; mobilização e sensibilização através de grupos focais/ rodas de conversa com moradores e profissionais que atuam na Maré sobre a questão das drogas, violência, e atenção e cuidado aos usuários de drogas e Diálogos sobre Drogas.

### ATIVIDADES REALIZADAS

- Atividades culturais semanais: Cineminha na Cena, encontros fotográficos e saídas de campo;
- 12 encontros do Fórum de Atenção e Cuidado a usuário de crack, álcool e outras drogas, reunindo atores locais e poder público para pensar o cuidado a usuários de drogas na Maré;
- 1 Workshop sobre atendimento a usuários de Álcool e outras drogas, com Dartiu Xavier e Julita Lemgruber, para profissionais da área de saúde, saúde mental e assistência social;
- 08 grupos focais com diferentes segmentos de moradores da Maré sobre Drogas e políticas de Drogas;
- 4 Diálogos sobre drogas que abordaram a questão da descriminalização e legalização da Maconha e em agosto abordou a questão da população de rua e usuária de drogas com moradores e tecedores da Redes.
- Participação em 04 Conferências nacionais e internacionais sobre Redução de Danos.

### DESTAQUES

- 1 Exposição na Avenida Brasil “Você me vê quando me olha” com lambe-lambes/ retratos dos moradores da Cena da Flávia Farnese;
- Construção participativa de um banheiro na cena, resultado de uma logo processo de articulação e mobilização dos moradores da cena e dos profissionais para reconhecimento das demandas e do protagonismo das pessoas que moram e frequentam na cena;
- Consolidação do Fórum de Atenção e Cuidado a usuário de crack, álcool e outras drogas no sentido de uma maior articulação, qualificação e construção coletiva de uma agenda local de redução de danos
- Publicação do artigo “Meu nome não é crack” no jornal Maré de Notícias e na publicação mensal do CESeC.

VOCÊ ME VÊ  
QUANDO ME OLHA?

# EIXO SEGURANÇA PÚBLICA

O eixo de Segurança Pública vem atuando junto aos moradores, lideranças e instituições locais promovendo o debate sobre a efetivação da Segurança Pública enquanto um direito. Estas ações têm como objetivo impactar na política de Segurança Pública e provocar mudanças substanciais na relação entre agentes de Segurança Pública e moradores da Maré. Para isso, baseou-se em três pilares de atuação: mobilização de moradores, produção de conhecimento e incidência em políticas públicas.

A mobilização de moradores pelo direito à Segurança Pública tem como objetivo dialogar com as pessoas que residem na Maré sobre o atual contexto de segurança e Direitos Humanos. Buscou-se mobilizar os moradores para o entendimento da Segurança Pública enquanto um direito e evidenciar os impactos da atuação eventual e violenta das forças de Segurança Pública, sobretudo nas chamadas Operações Policiais, e como estas afetam o cotidiano das favelas e o acesso a seus direitos. Neste sentido, foi realizada a campanha “Somos da Maré. Temos Direitos!”, as rodas de conversas “Diálogos sobre drogas” e o projeto “Maré de Direitos”, com atendimento sócio jurídico de acesso à direitos e acompanhamento a violações decorrentes de ações da Segurança Pública.

Também buscou-se qualificar a produção de conhecimento sobre Segurança Pública, com objetivo de qualificar as informações sobre o tema e evidenciar, através de dados, a realidade vivenciada nas 16 favelas que compõem a Maré. O projeto de Acompanhamento Permanente das Violações decorrentes de ações da forças de Segurança Pública na Maré, teve como desdobramento o 1º Boletim Direito à Segurança Pública na Maré. Também cabe citar as pesquisas “Percepções sobre acesso à justiça na Maré”, “Affective Map” e “Ocupação do Exército na Maré” e o seminário “Diálogos sobre Segurança Pública: experiências Brasil e Reino Unido”.

Por fim, as ações de Incidência Política tiveram como objetivo manter um diálogo permanente com sociedade civil, pesquisadores, gestores e profissionais da Segurança Pública a nível local, estadual e nacional. Estas ações têm como objetivo ampliar o diálogo sobre atuação de forças da Segurança Pública em favelas e periferias, bem como impactar no planejamento e organização da política de Segurança Pública. Neste sentido, a participação em conselhos de direitos (Conselho Estadual e Conselho Nacional de Segurança Pública), articulação com órgãos de acesso à justiça e a participação em eventos da área, mostra-se fundamental

MARÉ

## DE DIREITOS

## COORDENAÇÃO

Lidiane Malanquini

## EQUIPE

1 Coordenadora Geral  
 1 Assistente Social  
 1 Advogado  
 1 Estagiária de Serviço Social  
 1 Articulador Comunitário

## BENEFICIÁRIOS

245 pessoas

## ESTRATÉGIA

O Maré de Direitos consiste no acolhimento, atendimento e encaminhamento dos casos de demandas em direito em geral e diferentes formas de violências, sobretudo aquelas provocadas por agentes de Segurança Pública. Isto é, o projeto busca oferecer orientações sobre o acesso a justiça e fazer articulação com instituições para acesso a direitos. Isso é feito pelo projeto por meio de atendimentos presenciais, visitas domiciliares e articulação interinstitucional.

Para os casos de violências perpetrada por agentes de Segurança Pública, mostra-se necessário um atendimento diferenciado. Frequentemente é necessário um trabalho prévio para confirmar casos relatados informalmente e identificar as pessoas afetadas para informá-las da disponibilidade deste serviço. Outros casos são denunciados diretamente para a Redes pelos afetados ou seus familiares, sobretudo durante as Operações Policiais, quando mantemos uma equipe de plantão para atendimento da população afetada por estas violências.

Acredita-se que para causar mudanças significativas neste padrão de intervenção das forças de Segurança Pública na Maré, mostra-se necessário que a responsabilização do Estado das violências causadas nas favelas, compreendendo que estas ações são regra e não uma exceção. Este trabalho tem como objetivo criar uma metodologia que contribua para o acesso a justiça e o fortalecimento da concepção da Segurança Pública enquanto um direito pelos moradores da Maré.

## ATIVIDADES REALIZADAS

- Atendimentos sociojurídicos, a partir da demanda apresentada pelo usuário;
- Articulação e encaminhamento para mecanismos de acesso à justiça (Defensoria Pública, Ministério Público, Núcleo de Práticas Jurídicas, entre outros) e serviços sociais (unidades de saúde da família, escolas, Centro de Referência de Assistência Social, ONGs, entre outros);
- Visitas domiciliares;
- Atendimentos em grupo / demandas coletivas;
- Visitas institucionais / estudo de caso interinstitucional;
- Atendimentos de casos violações de direitos cometidos por agentes de segurança pública.

## RESULTADOS

- Sobre os casos de violações de direitos perpetrados por agentes de Segurança Pública:
- 32 pessoas procuraram a Redes da Maré em casos de violação de direitos cometidas por agentes de Segurança Pública;
- 5 pessoas que sofreram alguma violação de direitos e teve acesso ao sistema de justiça criminal;
- Acesso a liminar proibindo Operações Policiais no período noturno e instauração de uma Ação Civil Pública sobre Segurança Pública na Maré, em parceria com a Defensoria Pública;
- Sobre os demais atendimentos para acesso a justiça:
- 129 pessoas tiveram acesso a mecanismos de justiça e serviços sociais encaminhados, sendo que, 67 pessoas tiveram suas demandas/ conflitos resolvidos até o final de 2016;
- 27 instituições cadastradas como parceiras do projeto.

## DESTAQUES

Ação judicial articulada pela Redes da Maré junto ao Núcleo de Direitos Humanos da Defensoria Pública, com apoio da organização Luta Pela Paz e as Associações de Moradores da Maré que teve como objetivo impedir Operações Policiais durante o período da noite na Maré, conforme previsto em lei. Esta foi uma ação inédita do plantão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro que avança no campo do direito à Segurança Pública em favelas. Posterior a esta ação judicial foi iniciada uma ação coletiva que tem como objetivo pensar em termos de ajustamento de conduta dos agentes de Segurança Pública em Operações Policiais na Maré, que ainda está em processo de acordo com a Secretaria de Segurança Pública.

## EIXO SEGURANÇA PÚBLICA



# SOMOS DA MARÉ. TEMOS DIREITOS!

### COORDENAÇÃO

Eliana Sousa Silva

### EQUIPE

- 1 Coordenadora Geral
- 2 Coordenações de campo
- 20 mobilizadores comunitários

### BENEFICIÁRIOS

140 mil habitantes do Complexo da Maré

### PARCEIROS

- Action-Aid
- Observatório de Favelas
- Luta Pela Paz
- CESEC
- ISER
- NIAC/UFRJ
- Casa Fluminense
- Vida Real
- Conexão G
- 16 Associações de moradores da Maré

### ESTRATÉGIA

Nesta 2ª edição da campanha “Somos da Maré. Temos Direitos!”, foi realizada uma pesquisa prévia com 1800 moradores sobre a 1ª edição da campanha e sobre quais temas seriam prioritários a serem abordados. Nesta consulta, o tema da Segurança Pública, impacto das operações policiais e a abordagem policial apareceu como um tema prioritário e de interesse dos moradores da Maré. Foram produzidos 50 mil exemplares de material gráfico a ser distribuído nos 47 mil domicílios da Maré. Esta distribuição aconteceu através de uma equipe de mobilização comunitária responsável pela entrega do material e diálogo com os moradores sobre a Segurança Pública. Considerando a dimensão territorial da Maré, foram realizados três lançamentos regionais da campanha com vistas a mobilização dos moradores.

### ATIVIDADES REALIZADAS

- Atividades de rua que procuravam reunir um número significativo de moradores, profissionais e mobilizadores para divulgação da campanha. Nestes eventos, aconteceram atividades artísticas, atingindo o grande público que passava pela rua, e a distribuição porta a porta pelos mobilizadores presentes;
- Entre agosto e novembro de 2016, uma equipe de 20 mobilizadores passaram de porta em porta nos 47 mil domicílios das 16 favelas da Maré para distribuição do material educativo e de mobilização sobre o direito à Segurança Pública e o diálogo com os moradores.

### RESULTADOS

- 3 eventos de lançamento da campanha, atingindo diferentes áreas da Maré, a saber: Vila do João, Nova Holanda e Roquete Pinto;
- Distribuição de material gráfico educativo sobre direito à Segurança Pública em 47 mil domicílios da Maré

# INCIDÊNCIA EM POLÍTICAS DE SEGURANÇA PÚBLICA

### COORDENAÇÃO

Alberto Aleixo

### PARCEIROS

ActionAid

### EQUIPE

1 Coordenador Geral  
1 Articulador comunitário

### ESTRATÉGIA

Realização de atividades de constante diálogo com pesquisadores, trabalhadores e gestores do campo da Segurança Pública e acesso à justiça, buscando dar visibilidade a realidade vivenciada no Complexo da Maré no que se refere ao campo da Segurança Pública e diferentes formas de violências e violações de direitos.

### ATIVIDADES REALIZADAS

- Participação no Conselho Estadual de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro;
- Participação no Conselho Nacional de Segurança Pública;
- Ciclo de Debates sobre Direitos Humanos na Maré: parceria com a Faculdade Nacional de Direito (UFRJ) que realizou 06 encontros na sede da Redes da Maré com moradores e profissionais da instituição sobre Direitos Humanos na Maré;
- Café com Lei: atividade organizada pelo Tribunal de Justiça sobre questões referentes ao acesso à justiça e violência institucional;
- “Segurança pra quem?": encontro organizado pelo Núcleo de Direitos Humanos da Defensoria Pública para debater política em favelas;
- 8º Fórum Rio: que debateu como a sociedade civil pode fiscalizar a atuação do poder público no campo da Segurança Pública;
- Evento “Núcleo Interdisciplinar de Ações para Cidadania: 10 anos da extensão universitária em defesa dos Direitos Humanos”;
- “Propostas para a Segurança Pública em 2017”: série de 5 encontros organizados pelo ISER, Laboratório de Análise da Violência (LAV/UERJ), para pensar em propostas a nível municipal, estadual e federal no campo da Segurança Pública.

### DESTAQUES

No final de 2015, a Redes da Maré foi reeleita para o 2º biênio do Conselho Estadual de Segurança Pública e vem participando das reuniões mensais e grupos de trabalho correlatos com as temáticas desenvolvidas pela Redes da Maré. Também atuamos na consolidação de parcerias estratégicas, como a parceria com a Defensoria Pública, e envolvimento dos moradores na discussão ampliada do direito à Segurança Pública em favelas, através da participação em eventos e atividades da área.

# EIXO SEGURANÇA PÚBLICA



## ACOMPANHAMENTO PERMANENTE DE AÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA E VIOLAÇÕES DE DIREITOS NA MARÉ

### COORDENAÇÃO

Lidiane Malanquini

### PARCEIROS

Action Aid

### EQUIPE

- 1 Coordenadora Geral
- 2 Pesquisadores
- 1 Estatístico

### ESTRATÉGIA

Elaboração de banco de dados e metodologia de acompanhamento e monitoramento das ações das forças de Segurança Pública no Complexo da Maré, sobretudo nos dias de operações policiais. Através da coleta e organização dos dados pretende-se dialogar junto ao poder público sobre o impacto destas ações no cotidiano dos moradores da Maré.

### ATIVIDADES REALIZADAS

- Elaboração de Banco de dados para acompanhamento e monitoramento das ações de Segurança Pública na Maré;
- Coleta de dados in loco sobre ações da Segurança Pública na Maré;
- Análise dos dados coletados.

### RESULTADOS

- Qualificação dos dados sobre ações de Segurança Pública na Maré;
- Elaboração do 1º Boletim pelo Direito à Segurança Pública na Maré.

### DESTAQUES

O 1º Boletim pelo Direito à Segurança Pública na Maré teve como objetivo organizar os dados referentes a atuação no campo da Segurança Pública na Maré e dar visibilidade ao contexto de violências vivenciadas pelos moradores destas 16 favelas. Diante da dificuldade de acesso a informações sobre Segurança Pública, este boletim se concretiza como um importante instrumento de diálogo com gestores e trabalhadores do campo da Segurança Pública por mudanças na atuação de forças policiais no conjunto de favelas da Maré.

# SEMINÁRIO “DIÁLOGOS SOBRE SEGURANÇA PÚBLICA: EXPERIÊNCIAS BRASIL E REINO UNIDO”

### COORDENAÇÃO

Eliana Sousa Silva

### BENEFICIÁRIOS

200

### PARCEIROS

People Palace Project

Universidade Federal do Rio de Janeiro

### ESTRATÉGIA

Através do diálogo permanente com profissionais e gestores de Segurança Pública, a Redes da Maré, em parceria com o People Palace Project e Universidade Federal do Rio de Janeiro, organizou o Seminário “Diálogos sobre Segurança Pública: experiências Brasil e Reino Unido” que teve como objetivo promover o diálogo entre profissionais do campo da Segurança Pública e Direitos Humanos de Londres e do Rio de Janeiro.

### RESULTADOS

Foi realizado um encontro ampliado com cerca de 200 convidados, reunindo trabalhadores e gestores da Segurança Pública, pesquisadores, ativistas e moradores de favelas para o diálogo sobre Segurança Pública, compreendendo os pontos de aproximação e específicos das políticas de Segurança Pública nas cidades de Londres e Rio de Janeiro. Também foi realizada uma série de encontros para intercâmbio de profissionais de Londres a instituições de Segurança Pública e sistema de justiça criminal do Rio de Janeiro. Estes encontros permitiram a troca de experiências e vivências entre estes profissionais a partir da realidade vivenciada em seus cotidianos de trabalho.



# PERCEPÇÕES SOBRE ACESSO À JUSTIÇA NA MARÉ

### COORDENAÇÃO

Lidiane Malanquini

### PARCEIROS

MGOV

### BENEFICIÁRIOS

240 entrevistados

### ESTRATÉGIA

Pesquisa realizada em parceria com a instituição MGOV, que teve como objetivo apreender as percepções dos moradores sobre acesso à justiça e direitos na Maré. Utilizando uma metodologia de pesquisa por telefone, desenvolvida pela instituição parceira, foram realizadas 240 entrevistas com moradores da Maré.

### RESULTADOS

A partir da entrevista a 240 moradores da Maré sobre acesso a justiça, observou-se que os moradores reconhecem a Defensoria Pública e Delegacia Policial como espaços importantes para a resolução de conflitos, embora apresentem dificuldade no acesso a estes órgãos. Grande parte dos moradores entrevistados, não acessam esses serviços porque não se sentem confortáveis (41%) ou porque não conseguem se fazer entender nestes espaços (35%). Mesmo assim, 85% reafirmam a necessidade de órgãos de acesso a justiça na Maré. Destes, 52% afirmam a necessidade da Defensoria Pública, 25% Núcleo de mediação de conflitos e 22% Delegacia Policial.

# AFFECTIVE MAP

## COORDENAÇÃO

Eliana Sousa Silva

## BENEFICIÁRIOS

8 mulheres acompanhadas

## ESTRATÉGIA

Pesquisa realizada sobre as percepções de segurança das mulheres moradoras da Maré. A pesquisa combina uma metodologia de entrevista com mulheres e análise de dados fisiológicos de mulheres no cotidiano da Maré. A pesquisa tem como objetivo construir um mapa afetivo destas mulheres durante a circulação em diferentes espaços da Maré.

## PARCEIROS

People Palace Project

Cardiff University

Universidade Federal do Rio de Janeiro

## RESULTADOS

Artigo acadêmico a ser publicado. No final de 2016, estava na etapa de análise de dados.

# OCUPAÇÃO DA MARÉ PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

### COORDENAÇÃO

Eliana Sousa Silva

### PARCEIROS

People Palace Project  
Queen Mary University

### BENEFICIÁRIOS

1000 moradores da Maré entrevistados

### ESTRATÉGIA

A pesquisa “Ocupação da Maré pelo Exército Brasileiro” teve como objetivo registrar a percepção dos moradores de 15 favelas da Maré sobre o processo de ocupação pelos militares na região. Além disso, a pesquisa buscou estabelecer algum nível de comparação com a atuação histórica dos agentes da segurança pública na região. Entre fevereiro e setembro de 2015, cerca de 1000 moradores da Maré foram entrevistados sobre suas percepções sobre segurança pública, mobilidade urbana, sensação de segurança e avaliação geral da atuação das forças policiais e forças armadas na Maré.

### RESULTADOS

Livro a ser publicado. No final de 2016, estava na etapa de análise de dados.

# EIXO COMUNICAÇÃO

A Redes da Maré acredita que ações de comunicação, dentro da perspectiva participativa, democrática, comunitária e informativa, a partir de diferentes veículos, são instrumentos potentes para o combate a estereótipos e a manifestações de violências nas favelas e periferias. De um lado, o olhar de moradores e daqueles que trabalham e atuam nesses espaços, traz uma nova perspectiva para além do que é, comumente, veiculado na grande imprensa. De outro, é preciso que esses mesmos atores estejam informados sobre fatos e temas atuais, não só da cidade e do país mas do mundo, para que possam refletir sobre os mesmos e suas consequências para o cotidiano do lugar onde vivem, trabalham ou atuam. Nesse sentido, a Comunicação se traduz em um eixo norteador de nossas ações.

As diferentes mídias mantidas pela Redes da Maré (jornal, site e redes sociais), em 2016, divulgaram conteúdo produzido pela equipe de jornalistas e demais tecedores da instituição, sobre diversos temas relacionados à Maré e à cidade, consolidando o setor de Comunicação da Redes da Maré como mais um canal para o fortalecimento dos direitos dos moradores. O principal avanço obtido se refere ao trabalho de reestruturação do setor e dos materiais por ele produzido. Foi observado um crescimento do alcance da comunicação, sobretudo por meio das redes sociais, com destaque para o Facebook, em que aumentamos o número de publicações. Com relação ao jornal Maré de Notícias, foram realizadas mudanças conceituais e de formato para maior aproximação com os leitores.

# EIXO COMUNICAÇÃO



# SITE

## HTTP://REDESDAMARE.ORG.BR

Ferramenta fundamental, não só para a divulgação das atividades realizadas no âmbito institucional mas, também, de disseminação de informações qualificadas sobre questões primordiais para o entendimento da realidade da Maré, no contexto da cidade.

Em 2016, o site utilizado para trazer reflexões, por exemplo, sobre caminhos para a **educação** e na luta pelos **direitos das mulheres**, temáticas caras para a Redes da Maré.

Foi possível, também através do site, que a instituição pudesse se posicionar diante de acontecimentos, como o estupro coletivo de uma adolescente de 16 anos, em uma comunidade da Zona Oeste da cidade, em junho desse ano, que trouxe à tona a cultura do estupro e a desvalorização da mulher construídos ao longo do processo histórico.

### COORDENAÇÃO

Eliana Sousa Silva

### BENEFICIÁRIOS

1000 moradores da Maré entrevistados

### O BRASIL NÃO PODE MAIS SE CALAR DIANTE DO ESTUPRO

(27 de maio de 2016 <http://redesdamare.org.br/blog/category/noticias/>)

Utilizamos o site, também, para repudiar a forma como a grande mídia aborda a temática do consumo de drogas e aproveitamos para reeditar e publicar uma matéria publicada na edição n. 66 do jornal Maré de Notícias sobre usuários de crack que exigem e merecem todo o nosso respeito.

### A AUTO EMANCIPAÇÃO DAS MULHERES.

(8 de março de 2016 <http://redesdamare.org.br/blog/category/noticias/page/2/>)

“É próprio da mulher o sorriso que nada promete e permite tudo imaginar.” Carlos Drummond de Andrade

### A AUTO EMANCIPAÇÃO DAS MULHERES.

(8 de março de 2016 <http://redesdamare.org.br/blog/category/noticias/page/2/>)

“É próprio da mulher o sorriso que nada promete e permite tudo imaginar.” Carlos Drummond de Andrade



Uma casa para as mulheres da Maré chamarem de sua

Details >>

9 de junho de 2016

/ Desenvolvimento Territorial, Destaques, Projetos de Desenvolvimento Territorial

Edit



CAM recebe novo espetáculo de Angel Vianna

Details >>

7 de junho de 2016 / Arte e Cultura, Notícias

Edit

novembro na Sala da Redes da Maré. Entraremos de recesso durante algumas semanas e no dia 16/01/2018 voltamos com tudo. Não deixem de ir às aulas! Aqueles que ainda quiserem

AGENDA

Para registro de conquistas importantes para a Maré através de ações coletivas, capitaneadas pela Redes da Maré, como o reconhecimento de 500 vias do bairro Maré pela prefeitura da cidade e da construção da Casa das Mulheres, projeto que reflete a mobilização e o poder das mulheres na Maré, que desde a década de 1990, são protagonistas de movimentos sociais e de luta por melhores condições de vida no bairro.

## UMA CASA PARA AS MULHERES DA MARÉ CHAMAREM DE SUA.

(25 de junho <http://redesdamare.org.br/blog/category/projetos/projetos-desenvolvimento-territorial/>)

Construção de quatro andares no Parque União vai reunir projetos para elas

## ESTA RUA AGORA É MINHA

(17 de maio de 2016 <http://redesdamare.org.br/blog/category/noticias/>)

Mais de 500 vias da Maré são reconhecidas pela Prefeitura e entram no mapa da cidade.

## NOTA DE REPÚDIO À SÉRIE DE REPORTAGENS INTITULADA “FAMÍLIAS DO CRACK”, VEICULADA PELO SISTEMA BRASILEIRO DE TELEVISÃO – SBT

(1 de julho de 2016 <http://redesdamare.org.br/blog/noticias/nota-de-repudio/>)

## CRACUDO NÃO! REGINALDO.

(16 de junho de 2016 <http://redesdamare.org.br/blog/noticias/cracudo-nao-reginaldo/>)

“Eu me chamo Reginaldo Gomes de Arruda, sou um usuário de crack e quero ser chamado pelo nome, não de cracudo.”

No segundo semestre de 2016, seguimos utilizando o site como instrumento de divulgação das ações da Redes da Maré, assim como fatos importantes para a Maré e a cidade.



## EIXO COMUNICAÇÃO



# REDES SOCIAIS:

## FACEBOOK, TWITTER E YOUTUBE

Os números do período de julho a dezembro de 2016, indicam aumento em todas as redes sociais em relação ao final de primeiro semestre de 2016: de 71 para 95 inscritos no Canal do Youtube, de 13.250 curtidas para no Facebook e 2.750 seguidores no Twitter. O desafio, para 2017, é seguir com estratégias de qualificar, ainda mais, o conteúdo dos veículos de comunicação da Redes da Maré e, conseqüentemente, aumentar o número de pessoas alcançadas.

Essa meta se justifica a partir da concepção de comunicação da Redes da Maré de maior apropriação dos moradores de informações sobre o universo da Maré mas também da cidade como um todo. Além disso, entendemos ser de fundamental importância a produção e divulgação de conteúdos qualificados, a partir da perspectiva de quem mora ou atua na Maré.

### FACEBOOK

(<http://facebook.com/redesdamare>)

A página da Redes da Maré no Facebook possui **15.453 fãs (30/01)**.

São feitas, diariamente, três ou quatro publicações em horários estabelecidos, buscando a maior audiência do canal. Publicamos mensagens de caráter informativo, alertando sobre situações de perigo nas comunidades da Maré, oportunidades de educação e lazer e divulgamos os projetos da instituição.

### TWITTER

(<http://twitter.com/redesdamare>)

Esse canal tem **2.975 seguidores**, e publica de uma a duas mensagens por dia. No período de 1 de julho/2016 a 31 de dezembro de 2016 foram **61 postagens realizadas**.

# JORNAL

# MARÉ DE NOTÍCIAS

O Maré de Notícias, apesar de não ser um jornal de bairro no sentido de apenas veicular matérias sobre a realidade local, **é um dos jornais mais lidos pelos moradores da Maré**. A estratégia de distribuição “porta a porta” em todas as comunidades da Maré aproxima, em muito, o jornal ao leitor. Diante desta constatação, houve um esforço institucional para ampliar o número de exemplares para **50.000 (a partir de julho/2016)** o que ultrapassa o número de domicílios da Maré, que o último Censo Demográfico registrou em cerca de 47 mil. Assim, esse número de exemplares nos permite uma sobra para distribuição em estabelecimentos comerciais e outras instituições locais, como as escolas públicas, onde temos conhecimento de alguns trabalhos pedagógicos utilizando o Maré de Notícias.

Todas as edições do Maré de Notícias são disponibilizadas no site da Redes da Maré

<http://redesdamare.org.br/publicacoes/mare-de-noticias/>



**EDIÇÃO #66**  
Setembro/2015



**EDIÇÃO #67**  
Julho/2016  
Nova versão



**EDIÇÃO #68**  
Agosto/2016



**EDIÇÃO #69**  
Setembro/2016